



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**Anexo II da Resolução nº 2 de 04 de agosto de 2019 do Colegiado do Curso  
de Bacharelado em Administração**

**INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**  
**CURSOS DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**MANUAL PARA DESENVOLVIMENTO DO TCC**

**RIBEIRÃO DAS NEVES – MG**  
**AGOSTO/2019**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**RESUMO**

O presente trabalho se propõe a apresentar normas segundo a ABNT, conceitos e esclarecimentos, a fim de auxiliar os alunos do IFMG Campus Ribeirão das Neves na elaboração do TCC assim como qualquer trabalho acadêmico a ser realizado durante o curso.

**Palavras-chave:** Metodologia. Estrutura. Referências.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1 – IV Ciclo de Palestras.....	31
Gráfico 1 - Tipo de Negócio.....	32



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**LISTA DE QUADROS E TABELAS**

Quadro 1 - Aspectos Gráficos.....	10
Quadro 2 - Diretrizes para elaboração do TC.....	13
Quadro 3 - Estrutura do Trabalho Interdisciplinar.....	32
Tabela 1 - Explicação dos entrevistados sobre como ocorreu o planejamento e o processo de implantação do Projeto de coleta seletiva de papel nas unidades.....	33
Tabela 2 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991.....	35



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**  
Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - MG - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 ASPECTOS GRÁFICOS .....</b>	<b>15</b>
<b>3 ESQUEMA GERAL DE MONTAGEM .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 TCC (7º período de Administração) .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 TCC (8º período de Administração) .....</b>	<b>16</b>
<b>4 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC .....</b>	<b>17</b>
<b>4.2 Elementos textuais .....</b>	<b>18</b>
<b>4.3 Elementos pós-textuais .....</b>	<b>33</b>
<b>5 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ILUSTRAÇÕES .....</b>	<b>33</b>
<b>6 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA REFERÊNCIAS .....</b>	<b>40</b>
<b>6.1 Regras Gerais de Apresentação de uma Referência.....</b>	<b>40</b>
<b>6.2 Modelos de Referências.....</b>	<b>41</b>
<b>6.3 Citações – NBR 10520/2002 .....</b>	<b>47</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## **1 INTRODUÇÃO**

Hoje se reconhece uma forte aliança entre a ciência e a tecnologia na esfera da comunicação. Em um curso superior, os problemas de aquisição do conhecimento devem contemplar o rigor científico da pesquisa. Assim como reconhecer que todo trabalho de produção acadêmica deve ser reunido, estudado e expresso através de textos e documentos, construídos mediante aplicação de normas técnicas vigentes para facilitar a leitura e compreensão do seu conteúdo por qualquer leitor, quer no ambiente interno, quer no ambiente externo da Faculdade.

A primeira intenção deste material consiste em fornecer orientações que possam nortear o aluno pesquisador na construção e apresentação dos seus trabalhos.

Para redigir um trabalho científico, o pesquisador deve seguir os seguintes princípios:

- a) Clareza: A clareza de raciocínio é indispensável, e somente é possível com a assimilação teórica do assunto que vai ser exposto.
- b) Inteireza: Cada enunciado deve ser completo. Cada argumentação deve ser conduzida de modo cabal, até uma conclusão lógica.
- c) Objetivação: O trabalho deve ser redigido da forma mais objetiva possível.
- d) Imparcialidade: O pesquisador deve mostrar que conhece todas as partes de uma questão e procurar não se deixar influenciar por vieses de ideias preconcebidas.
- e) Ordem: O leitor compreenderá mais facilmente uma dada mensagem se a informação e as ideias forem apresentadas numa ordem lógica.
- f) Impessoalidade: Todo trabalho científico deve ser de caráter impessoal, não se referindo a nenhuma pessoa em particular. Recomenda-se sempre o uso da terceira pessoa.
- g) Simplicidade: A simplicidade no escrever é sinal de clareza de pensamento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## 2 ASPECTOS GRÁFICOS

O quadro 1 abaixo apresenta os aspectos gráficos a serem seguidos na elaboração de trabalhos científicos, de forma a padronizar a apresentação escrita dos mesmos.

Quadro 1 - Aspectos gráficos

Formatação	Exigências
<b>Formato</b>	Papel A4 (digitado somente na frente)
<b>Margem</b>	Esquerda e superior: 3 cm Direita e inferior: 2 cm.
<b>Espaçamento</b>	Todo texto deve ser digitado ou datilografado com espaçamento 1,5 entre as linhas. Citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Entre título e texto: 1 espaço Entre subtítulo e texto: 1 espaço Entre título e o quadro/tabela: nenhum
<b>Fonte</b>	Times New Roman/Arial Corpo 12 para o texto, títulos de figuras, tabelas, gráficos e quadros. Corpo 10 para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, gráficos e quadros.
<b>Paginação</b>	Em algarismo arábico, no canto superior direito da folha, Corpo 10 e a mesma fonte usada no corpo do texto do trabalho. Para trabalhos digitados ou datilografados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.
<b>Parágrafo</b>	Justificado na margem esquerda com espaço 1,5 entre os parágrafos ou recuos de 1,25 cm da margem esquerda e sem espaço entre parágrafos.
<b>Formatação dos Títulos</b>	<b>1 TÍTULO</b> (fonte 12, negrito, maiúsculas) <b>1.1 Subtítulo</b> (fonte 12, negrito, maiúscula e minúscula) 1.1.1 Seção (fonte 12, maiúscula/minúscula) 1.1.1.1 Delimitação do tema Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Os títulos, sem indicativo numérico – errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) – devem ser centralizados. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título, fonte 12, margem igual a da figura. As ilustrações devem ser centralizadas na página. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), com fonte 10. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

	mais próximo possível do trecho a que se refere. Exemplo: Figura 1.
<b>Siglas</b>	A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Siglas devem ser escritas em maiúscula. Exemplo: FVG, DNER, IBGE, ONGs, MPs. Se formarem acrônimo apenas a inicial deve vir em maiúscula. Ex: Unibanco, Ebape, Petrobras
<b>Entrega</b>	O trabalho final deverá ser gravado no formato pdf e entregue em cd, juntamente com o Termo de Autorização para Publicação de TCC Eletrônico na Biblioteca Digital da Metodista (ver Apêndice3)

### **3 ESQUEMA GERAL DE MONTAGEM**

#### **3.1 TCC (7º período de Administração)**

##### **Título**

##### **Autores**

##### **Resumo**

##### **1 Introdução**

##### **2 Desenvolvimento**

##### **3 Metodologia**

##### **Referências**

#### **3.2 TCC (8º período de Administração)**

##### **Título**

##### **Autores**

##### **Resumo**

##### **1 Introdução**

##### **2 Desenvolvimento**

##### **3 Metodologia**

##### **4 Resultados e discussão**

##### **5 Considerações finais**

##### **Referências**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## 4 DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Quadro 2 - Diretrizes para elaboração do TCC

<b>Elemento</b>	<b>Composição</b>
<b>1 Introdução</b>	A introdução deve ser curta, proporcional ao número de páginas do trabalho. É uma apresentação do conteúdo em que se busca informar ao leitor sobre o que é a Pesquisa. Deve despertar no leitor curiosidade e “vontade” de ler o trabalho. Deve conter: apresentação formal do tema; local onde será desenvolvido; justificativa e metodologia resumidas.
1.2 Situação problemática	Deve descrever o problema a ser estudado. Ao final, <b>apresentar a questão a ser resolvida.</b>
1.3 Objetivos	O <b>objetivo geral</b> é que define o propósito do trabalho, <b>em uma frase.</b> Ou seja, é o resultado a ser alcançado e que responde ao problema levantado.
1.3.1 Objetivo geral	
1.3.2 Objetivos específicos	Os <b>objetivos específicos</b> operacionalizam - <b>especificam o modo como se pretende atingir o objetivo geral.</b> Passam a ser claramente associados às etapas do plano que serão cumpridas.
1.4 Justificativa	Deve-se demonstrar qual a importância do estudo para a área ou para a sociedade em geral. <b>Indica-se citar ideias de autores que corroborem o tema.</b>
<b>2 Desenvolvimento</b>	Levantamento da literatura relevante e atual (últimos 10 anos) abordando o tema de pesquisa que servirá de base para a análise dos dados e a conclusão do trabalho. <b>Deverá conter no mínimo 3 autores e 10 páginas.</b>
<b>3 Metodologia</b>	Apresentação dos tipos (fins e meios) de pesquisa, o universo e amostra, os instrumentos e procedimentos para a coleta e a análise dos dados (quantitativa e/ou qualitativa), <b>como um relato dos passos necessários para a realização da Pesquisa. No Projeto, deverá ser apresentada no tempo verbal futuro; e na Pesquisa, no tempo verbal pretérito perfeito.</b>
<b>4 Apresentação e Análise dos Resultados</b>	Desenvolvimento do trabalho, ou seja, apresentação detalhada de análise, interpretação e crítica dos dados levantados. Pode conter gráficos, tabelas, figuras para melhor visualização dos dados.
<b>5 Considerações Finais</b>	Deve-se iniciar a conclusão resgatando o problema e fazendo um resumo brevíssimo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores, e, então, apresentar as conclusões, oferecendo resposta à questão apresentada.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## **4.2 Elementos textuais**

### **1 INTRODUÇÃO**

Parte do trabalho em que se busca informar o leitor sobre o que é o trabalho. Deve despertar, no leitor, curiosidade e “vontade” de ler o trabalho. A introdução deve ser curta, proporcional ao número de páginas do projeto. Deve conter:

- apresentação formal do tema;
- local onde será desenvolvido;
- justificativa da escolha do tema, da área, dos limites do estudo e o foco do trabalho.

Exemplo:

- Em um trabalho sobre Gestão Financeira de uma Microempresa poderia iniciar com uma rápida evolução histórica sobre o tema (como e quando surgiu esta abordagem, gestão financeira, o que ela significa para a empresa e a sociedade), definir a gestão financeira, seus desdobramentos, as perspectivas.
- Em seguida apresentar o tema e o local da pesquisa: Este trabalho tem como tema a análise da gestão financeira de uma microempresa e foi desenvolvido na empresa XYZ, no setor de WPQ.
- Justificar a sua importância: Este estudo de caso justifica-se em virtude dos seguintes motivos: (apresente os motivos: papel social, pouco conhecimento sobre o assunto, dificuldades de implantação de um índice de confiabilidade frente às mudanças legislativas, dentre outros). Citar ideias de autores que corroborem com o tema.
- Por último apresente a importância no desenvolvimento da pesquisa para a empresa em questão, enfatizando a oportunidade e a viabilidade do mesmo.

### **1.2 Situação problemática**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Problema é questão ainda sem solução e que é objeto de discussão. A resposta, solução ou explicação só será possível por meio da pesquisa ou da comprovação dos fatos.

Deve-se lembrar de que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. “Um tema pode suscitar vários problemas. Tem, portanto, caráter mais geral, mais abrangente do que o problema” (VERGARA, 2004, p. 23).

Do tema procede ao problema a ser investigado. Um problema indica exatamente qual a dificuldade que se pretende resolver. É uma questão não resolvida, é algo par o qual se vai buscar resposta.

Formular o problema consiste em dizer, de maneira explícita, clara, compreensível e operacional, qual a dificuldade com a qual nos defrontamos e que pretendemos resolver, limitando o seu campo e apresentando suas características.

Schrader<sup>1</sup> (1974 *apud* MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 129) apresenta algumas questões que devem ser formuladas para verificar a validade científica de um problema:

- a) Pode o problema ser enunciado em forma de pergunta?
- b) Corresponde a interesses pessoais, sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos? Esses interesses estão harmonizados?
- c) Constitui-se o problema em questão científica, ou seja, relacionam entre si pelo menos dois fenômenos (fatos, variáveis)?
- d) Pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica?
- e) Pode ser empiricamente verificado em suas consequências?

Alguns exemplos de problemas:

- Quais os fatores determinantes das políticas de meio ambiente implantadas no Brasil?
- Quais as formas das relações entre organizações do terceiro setor, pertencentes ao Estado e as do mercado, na busca de solução para problemas sociais?

Exemplo:

**Tema:** Gestão financeira de uma microempresa

**Situação problemática:** Devido principalmente à conjuntura econômica do país, muitas empresas, especialmente as microempresas, têm passado por sérias dificuldades financeiras. Os principais problemas enfrentados são: baixa liquidez, insuficiência de capital de giro para suportar

---

<sup>1</sup> SCHRADER, Achim. **Introdução à pesquisa social empírica:** um guia para o planejamento, a execução e a avaliação de projetos de pesquisa não experimentais. Porto Alegre: Globo, 1974.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

seu ciclo de caixa, queda nas vendas, queda da lucratividade, aumentos constantes nos preços dos insumos, matérias primas e mão-de-obra, dificuldade de captação de recursos, entre outros.

A empresa XYZ tem sofrido todos estes problemas e sua administração tem sido dificultada cada vez mais pela falta de recursos para fazer face à retomada do crescimento. É preciso encontrar uma alternativa que ajude a empresa a melhor gerir seus recursos, equilibrando seu fluxo financeiro e reduzindo sua dependência de recursos de terceiros.

Surge, então, a questão: como a empresa XYZ deverá reagir diante dos vários problemas financeiros que vem enfrentando no presente e como poderá se antecipar das incertezas futuras?

Este estudo procurará responder a estas questões, através da proposição de alternativas de gestão financeira capazes de tornar a empresa mais ágil em suas decisões e mais eficaz no gerenciamento de seus negócios, aumentando sua chance de retomar o caminho do crescimento econômico.

### **1.3 Objetivos**

O objetivo é o resultado a ser alcançado e que responde ao problema levantado. Os objetivos do projeto não podem ser confundidos com os objetivos do plano ou programa sugeridos para serem implantados na empresa, pois não se pode comprometer a alcançá-los durante a pesquisa.

Os objetivos do projeto são aqueles que descrevem processos (objetivos - específicos) e não aqueles que descrevem resultados (objetivos gerais) que são objetivos remotos e difíceis de isolar como resultado de uma ou outra medida implantada pela empresa.

#### **1.3.1 Objetivo geral**

É que define o propósito do trabalho. Num projeto, não é suficiente definir apenas os objetivos gerais, visto que estes são amplos e dificilmente podem ser avaliados.

#### **1.3.2 Objetivos específicos**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Operacionalizam - especificam o modo como se pretende atingir o objetivo geral. Passam a ser claramente associados às etapas do plano e, normalmente, a literatura aponta indicações de fases ou etapas a cumprir e são formulados em diferentes graus de abstração.

Os objetivos devem ser elaborados com precisão e concisão para que sejam alcançados. São elaborados com verbos no tempo infinitivo. Exemplo de verbos a serem utilizados na construção dos objetivos:

Apresentar sugestão,	Pesquisar imagem,
Analisar a viabilidade,	Divulgar o produto,
Verificar a existência,	Reestruturar o setor,
Promover o setor,	Estudar medidas,
Avaliar um programa,	Identificar,
Levantar, Realizar o diagnóstico,	Elaborar plano,
Especificar a tendência,	Pesquisar a imagem,
Definir a estrutura,	Estudar o sistema,
Descrever o sistema,	Calcular as perdas,
Redefinir os custos,	Propor reformas

Exemplos:

**Problema:** Alguns autores têm afirmado que a produção científica brasileira em organizações está fortemente calcada em referencial estrangeiro, sobretudo no de origem americana. Quais as possíveis consequências desse fato para a administração no Brasil?

**a) Objetivo geral:** apresentar a consolidação de reflexões sobre as possíveis consequências para a administração no Brasil, das referências utilizadas por nossos autores.

**Objetivos específicos:**

- Levantar as nacionalidades das referências utilizadas por autores brasileiros de análise organizacional
- Identificar as principais razões que levam esses autores à utilização do tipo de referencial indicado e, dessa forma, explicar tal uso.

**b) Objetivo geral:** Elaborar Plano de Cargos e Salários para a empresa XYZ LTDA.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**Objetivos específicos:**

- Planejar os Cargos da Empresa
- Especificar os Requisitos do Ocupante
- Avaliar e Classificar os Cargos
- Definir a estrutura salarial

**1.4 Justificativa**

Nesta parte o autor do estudo demonstra qual a importância do estudo para a área ou para a sociedade em geral. De acordo com Vergara (2004, p. 32) “nessa seção o autor justifica seu estudo, apontando-lhe contribuições de ordem prática ou ao estado da arte na área”. Indica-se citar ideias de autores que corroborem com o tema. Exemplo:

**Problema:** Como solucionar os principais estrangulamentos do sistema de transporte urbano das grandes cidades do Brasil?

**Justificativa:** Os governos do Brasil e, particularmente aqueles da Região Sudeste, enfrentam atualmente o desafio de se desenvolver e buscar níveis de qualidade de vida similares aos dos países economicamente avançados. Todavia, esse desenvolvimento deve incluir, necessariamente, um adequado sistema de transporte urbano que permita às populações das cidades exercerem, facilmente, em tempo normal e sem risco, suas atividades cotidianas de trabalho, educação e lazer.

O tempo é um elemento ativo do processo de desenvolvimento. Em muitas cidades do Brasil, sobretudo da região Sudeste, as pessoas perdem muito tempo para chegar ao trabalho, para ir à escola, enfim, para poder exercer suas atividades e satisfazer necessidades cotidianas. Essa perda de tempo é, em grande parte, devida à falta de um sistema de transporte adequado e coerente com o crescimento da população e ao surgimento de atividades modernas que são levadas a efeito em áreas bem afastadas da casa do cidadão e que lhe exigem um sistema de deslocamento rápido.

Essa população a pé ou de bicicletas é exposta à poeira das ruas, à poluição do ar, à insolação, e perde sua energia andando ou pedalando, em vez de usá-la para o trabalho. Isso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

provoca efeitos sobre a economia global do país, tais como: baixa de renda do trabalhador, redução do rendimento do estudante, redução de tempo de lazer, que são alguns dos fatores importantes no processo de desenvolvimento de um país. As pessoas possuidoras de meios próprios de deslocamento, ou as que utilizam os meios coletivos, perdem seu tempo de trabalho ou de lazer enquanto estão no engarrafamento do trânsito provocado pelo aumento do número de veículos e motos em circulação e pela falta de infra estrutura rodoviária adequada.

Por tudo isso, um estudo que dê tratamento especial à questão de um sistema racional e adequado de transporte urbano, coerente com a modernização do país, certamente contribuirá para um desenvolvimento durável e para melhor qualidade de vida futura dos habitantes, similar à dos países economicamente desenvolvidos.

## **2 Desenvolvimento**

Neste capítulo, busca-se recuperar as informações sobre o que já foi publicado, por outros autores, sobre o tema e especificamente sobre o problema além dos aspectos que constam nos tópicos dos objetivos específicos. É este capítulo que irá fundamentar a análise, interpretação e a conclusão final do trabalho, portanto deve conter as informações mais atuais e fidedignas possíveis. Segundo Vergara (2004, p.35):

além de visitar e revisitar a literatura, é no capítulo destinado ao referencial teórico que o autor do projeto revela suas preocupações e preferências, aponta para o leitor as lacunas que percebe na bibliografia consultada, ou as discordâncias que com ela tem ou os pontos que considera que precisam ser confirmados. Lacunas percebidas, discordâncias existentes ou pontos a ratificar permitem novas propostas, reconstruções, dão vida ao trabalho científico.

É um texto próprio (elaborado por quem escreve), de análise e crítica e em que se deve utilizar citações (diretas, indiretas e/ou mistas) de textos destacados das obras dos autores selecionados. Deve-se ter cuidado, pois **NÃO PODE SER UMA CÓPIA DE TRECHOS SELECIONADOS DE UM OU MAIS AUTORES** - isto é plágio e fere as leis de direitos autorais. É preciso fazer referência aos autores dos trechos reproduzidos em citações diretas ou indiretas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

O autor poderá encontrar material para a construção do referencial teórico na mídia eletrônica, em livros, periódicos, teses, dissertações, relatórios de pesquisa e outros materiais escritos e com outras pessoas.

Vergara (2004, p.44) apresenta algumas dicas para a redação geral do referencial teórico:

- a. ao escrever alguma palavra estrangeira, faça-o em itálico. Não utilize aspas, reserve-as para as citações diretas;
- b. números cardinais até nove devem vir escritos por extenso; a partir daí em algarismos;
- c. jamais comece uma frase com números, a não ser que sejam escritos por extenso;
- d. números na ordem de milhar que se refiram a unidades devem vir separados por pontos. Ex: R\$ 7.000,00; 5.000 candidatos, 1.000 kg. Quando indicar ano, não se usa ponto. Ex: 1997;
- e. para indicar século use algarismos romanos. Ex: estamos no século XXI;
- f. escreva com minúsculas nomes derivados. Ex: a premissa kotleriana, a geometria euclidiana;
- g. evite negritar, usar maiúsculas ou sublinhar palavras inteiras no meio do texto para chamar a atenção, esta deve ser aguçada pelo conteúdo e não pela forma;
- h. faça os parágrafos justificados com um espaço entre eles, essa forma descansa o leitor;
- i. evite uso de parênteses e da expressão etc.;
- j. a palavra onde só deve ser usada quando referir-se a local;
- k. hora se abrevia com h e minuto com min. Ex: 9h30min.;
- l. siglas devem ser escritas em maiúscula. Ex: FVG, DNER, IBGE, ONGs, MPs. Se formarem acrônimo apenas a inicial deve vir em maiúscula. Ex: Unibanco, Ebape, Petrobras.

### **3 Metodologia**

Nesta etapa do trabalho a tarefa do pesquisador é elaborar o plano operacional da pesquisa, ou seja, responder as questões: Como fazer? Com quem fazer? Onde fazer? Quando fazer? Ao elaborar a metodologia estas pesquisas serão respondidas.

Inicia-se, normalmente, detalhando as etapas da pesquisa. Aqui são identificadas, definidas e justificadas os tipos de pesquisas que foram desenvolvidas.

#### **3.1 Tipos de pesquisa**

Deve haver um detalhamento do tipo de pesquisa a ser utilizada, sua conceituação e justificativa à luz da investigação específica.

Há dois critérios básicos, segundo Vergara (2004):



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- a) quanto aos fins;
- b) quanto aos meios.

**Quanto aos fins**, uma pesquisa pode ser:

- a) **Exploratória** – é realizada em área que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. É uma pesquisa que define objetivos e busca mais informações sobre determinado assunto de estudo. Para Mattar (2005) a pesquisa exploratória tem como objetivo prover o pesquisador de mais conhecimento sobre o tema ou problema. Segundo o autor a pesquisa exploratória pode ser usada para os seguintes objetivos:

- Familiarizar e elevar o conhecimento e a compreensão de um problema de pesquisa em perspectiva;
- Auxiliar a desenvolver a formulação mais precisa do problema de pesquisas;
- Acumular a priori informações disponíveis relacionadas a um problema de pesquisa conclusiva a se efetuada ou em andamento;
- Ajudar no desenvolvimento ou criação de hipóteses explicativas de fatos a serem verificados numa pesquisa explicativa;
- Ajudar no desenvolvimento ou criação de questões de pesquisa relevantes para o objetivo pretendido;
- Auxiliar na determinação de variáveis relevantes a serem consideradas num problema de pesquisa;
- Clarificar conceitos;
- Ajudar no delineamento do projeto final da pesquisa;
- Verificar se pesquisas semelhantes já foram realizadas, quais os métodos utilizados e quais os resultados obtidos;
- Estabelecer prioridades para futuras pesquisas.

- b) **Descritiva** – expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. A pesquisa descritiva desenvolve-se, principalmente, nas ciências humanas e sociais, abordando aqueles dados e problemas que merecem ser estudados e cujo registro



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

não consta de documentos. A pesquisa descritiva, em suas diversas formas, trabalha sobre dados ou fatos colhidos da própria realidade.

Mattar (2005) afirma que pesquisa descritiva deve ser utilizada quando:

- Descrever características de grupos (definir perfil dos consumidores);
  - Estimar a proporção de elementos numa população específica que tenham determinadas características ou comportamentos (quantos consomem determinado produto?);
  - Descobrir ou verificar a existência de relação entre variáveis (será que as pessoas de maior nível educacional preferem nosso produto?).
- c) **Explicativa** – tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar os motivos. Esclarece os fatores que contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos.
- d) **Aplicada** – é utilizada pela necessidade de resolver problemas concretos, mais imediatos, de finalidade prática, motivada pela curiosidade do pesquisador.
- e) **Metodológica** – é o estudo que se refere a elaborar instrumentos de captação ou manipulação da realidade. Associada a caminhos, formas, maneiras ou procedimentos para atingir determinado fim.
- f) **Intervencionista** – o principal objetivo é interferir na realidade para modificá-la. Difere da pesquisa aplicada pelo fato de não somente propor soluções para o problema, mas também de resolvê-lo efetivamente e participativamente.

**Quanto aos meios** de investigação, pode ser:

- a) **pesquisa bibliográfica** – Procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos. Busca conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. Antecede a identificação de qualquer problema, ou seja, é definido a partir de material já elaborado, constituído principalmente em livros ou artigos científicos. De acordo com Gil (1996) os principais objetivos que conduzem à realização de uma pesquisa bibliográfica são: Redefinição de um problema, Obtenção de informações acerca de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

técnicas de coleta de dados, Interpretação dos resultados. Portanto, todo trabalho de pesquisa inicia-se com a pesquisa bibliográfica, que tem por finalidade conhecer diversas formas de contribuição científica que se realizaram sobre determinado assunto ou fenômeno. A pesquisa bibliográfica é o alicerce de todo projeto de pesquisa (referencial teórico) em que o aluno procurará se atualizar sobre o tema proposto e ampliar seus conhecimentos teóricos e intelectuais. Fornece análise crítica para todos os outros tipos de pesquisa.

- b) **pesquisa de campo** – a investigação é realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno a ser estudado ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, questionários e observações participantes.
- c) **pesquisa documental** – realizada em documentos conservados no interior das empresas de qualquer natureza, registros, atas, anais, circulares, ofícios, memorandos, informações em disquetes, diários, regulamentos, etc.
- d) **pesquisa experimental** – consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto em estudo.
- e) **pesquisa participante** - caracteriza-se pela interação entre pesquisador e os membros da situação investigada. Alguns autores a classificam como pesquisa – ação. Mas, “a pesquisa participante mostra-se bastante comprometida em minimizar a relação entre dirigentes e dirigidos e por esta razão tem-se voltado sobretudo para a investigação junto a grupos desfavorecidos” (GIL, 1996, p. 61).
- f) **estudo de caso** – busca examinar um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto. Tem caráter de profundidade e detalhamento. “O estudo de caso tanto pode trabalhar com evidência quantitativa ou qualitativa” (YIN<sup>2</sup>, 1981 *apud* ROESCH, 1999, p. 155). Possui três características: os dados podem ser obtidos com profundidade, o pesquisador

---

<sup>2</sup> YIN, R. K. *The case study crisis: some answers. Administrative Science Quarterly*, Cornell University, v. 26, Mar. 1981.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

deve buscar informações e gerar hipóteses e por último deve reunir inúmeros aspectos do objeto pesquisado (MATTAR, 2005).

Segundo Mattar (2005) a pesquisa exploratória tem como métodos de pesquisa: levantamentos em fontes secundárias, levantamentos de experiência, estudos de casos e observação informal. Já a pesquisa descritiva utiliza levantamentos de campo e estudos de campo.

Exemplo: (VERGARA, 2004, p. 49)

**Problema:** quais as percepções, expectativas e sugestões dos trabalhadores em educação da UFRJ quanto a sua política de qualificação para esse segmento?

Quanto aos fins, a pesquisa será exploratória e descritiva. Exploratória porque, embora a UFRJ seja uma instituição com tradição e alvo de pesquisas em diversas áreas de investigação, não se verificou a existência de estudos que abordem a política de qualificação de seu quadro de funcionários com o ponto de vista pelo qual a pesquisa tem a intenção de abordá-lo. Descritiva, porque visa descrever percepções, expectativas e sugestões do pessoal técnico-administrativo de nível superior da UFRJ, acerca de sua política de qualificação de pessoal.

Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica, documental e de campo. Bibliográfica, porque para a fundamentação teórico metodológica do trabalho será realizada investigação sobre os seguintes assuntos: evolução das organizações e recursos humanos, planejamento e administração de pessoal, qualificação de pessoal, política educacional, missão da universidade, quadro de pessoal de uma universidade. A investigação será, também, documental, porque se valerá de documentos internos a UFRJ que digam respeito ao objeto de estudo. A pesquisa será de campo, porque coletará dados primários na UFRJ.

### **3.2 Universo e amostra da pesquisa**

Deve-se identificar o universo da pesquisa (população total, conjunto de elementos que possuem as características que serão objeto de estudo). Universo é, portanto, o conjunto de elementos (empresas, pessoas, produtos, etc.) que serão objeto de estudo pelas características que contêm.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Uma amostra é um subconjunto de indivíduos da população alvo. Para que as generalizações sejam válidas, as características da amostra devem ser as mesmas da população. **A escolha da amostra deverá ser justificada.**

“Existem dois tipos de amostra: probabilística, baseada em procedimentos estatísticos e não probabilística” (VERGARA, 2004, p. 50). A amostra probabilística pode ser aleatória simples, estratificada e por conglomerados, enquanto que a amostra não probabilística pode ser por acessibilidade e por tipicidade.

- a) Aleatória simples: cada elemento da população tem uma chance determinada de ser selecionado;
- b) Estratificada: seleciona uma amostra de cada grupo da população, pode ser proporcional ou não ao universo;
- c) Por conglomerados: seleciona conglomerados, entendidos como empresas, edifícios, famílias, quarteirões, universidades e outros elementos;
- d) Por acessibilidade: longe de qualquer procedimento estatístico, seleciona elementos pela facilidade de acesso a eles;
- e) Por tipicidade: constituída pela seleção de elementos que o pesquisador considere representativos da população-alvo, o que requer profundo conhecimento dessa população.

A amostra está baseada em duas premissas: há similaridade suficiente entre os elementos de uma população, de forma que poucos elementos representarão adequadamente as características de toda a população e a discrepância entre os valores das variáveis da população e os valores obtidos na amostra são minimizadas (MATTAR, 2005). Existem dois tipos de amostra, segundo Mattar (2005) não probabilística e probabilística, a saber:

- a) Não probabilística: Básicas: conveniência, intencional, cotas. Variações: tráfego, autogerada e desproporcional.
- b) Probabilística: aleatória simples, aleatória estratificada, conglomerado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Segundo o autor para escolher o tipo de amostra deve-se considerar o tipo de pesquisa, a acessibilidade aos elementos da população, a disponibilidade destes e do pesquisador, a representatividade desejada ou necessária, recursos financeiros e humanos dentre outros.

Exemplo: O universo da pesquisa de campo foi o corpo gerencial da Vivo, que inclui Diretores, Gerentes e Coordenadores, perfazendo um total de 608 pessoas. A amostra foi definida pelo critério de acessibilidade, sendo composta por 62 gerentes, representando 10,19% do universo.

### **3.3 Técnicas para coleta de dados e informações**

A seleção dos métodos e técnicas a serem empregadas numa pesquisa está diretamente relacionada com o problema a ser pesquisado, o objetivo da pesquisa e o interesse da organização pela pesquisa. Em geral, nunca se utiliza apenas um método e uma técnica, mas uma combinação deles que se fizerem necessários ou apropriados para o estudo do assunto escolhido.

- **dados primários:** são colhidos pelo pesquisador em forma de entrevistas, questionários, formulários e a observação.
- **dados secundários:** são os dados já existentes na forma de arquivos, bancos de dados: índices ou relatórios escritos.
- **entrevista:** técnica que envolve duas pessoas numa situação “face a face” e em que uma delas formula questões e a outra responde. É necessário escrever as respostas nas mesmas palavras dos respondentes.
- **formulários:** enquanto técnica de coleta de dados situa-se entre a entrevista e o questionário: o pesquisador formula questões previamente elaboradas e anota as respostas do entrevistado.
- **observação:** as observações são utilizadas em intervalos regulares e dirigem-se aos indivíduos na situação de trabalho ou processo de trabalho. As atividades são anotadas a cada momento e classificadas de acordo com o percentual total das atividades ou processos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- **observação participante:** observa e participa do trabalho com a utilização da pesquisa em profundidade, sem estrutura, a fim de perceber as crenças e opiniões sobre o assunto estudado.
- **questionário:** conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado, garante o anonimato e busca mensurar alguma coisa.
- **testes:** são muito usados, especialmente, no processo de seleção e na área de desenvolvimento gerencial, quando se deseja medir o potencial do indivíduo.
- **textos e documentos:** são as reportagens sobre o assunto estudado e os documentos já existentes na empresa sobre a evolução do tema tratado.
- **diários:** uma forma alternativa é o uso de diários, em que os integrantes da amostra selecionada escrevam fatos e impressões durante certo período e sobre determinado problema.
- **escalas:** muito utilizadas para medir comprometimento ou atitudes.
- **incidentes críticos:** em muitos casos, é difícil para o entrevistado responder sobre eventos passados de maneira genérica. Então, é conveniente solicitar que ele se reporte a momentos específicos de sua vida e explique suas ações e motivos naquela ocasião.
- **índices e relatórios escritos:** são dados secundários já existentes nas organizações e embora coletados para outros fins que não os do presente projeto, servem para descrever os antecedentes da problemática e elaborar a avaliação de resultado de alguma ação implantada.

### 3.4 Análise dos dados

Tratamento dos dados refere-se àquela seção na qual se explicita como se pretende tratar os dados, justificando porque tal tratamento é adequado aos propósitos do projeto. Os dados podem ser tratados da forma quantitativa ou qualitativa.

#### a) Abordagem quantitativa

Emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema. Procura-se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

quantificar opiniões, dados e outras formas de informações e se pode obter uma solução matemática sobre o problema. A abordagem quantitativa é muito utilizada no desenvolvimento das investigações da relação de causalidade entre os fenômenos: causa e efeito. Tipo de perguntas: Qual o grau de satisfação dos meus clientes? Quantas pessoas estariam dispostas a comprar meu produto?

**b) Abordagem qualitativa**

A abordagem qualitativa procurar compreender os fenômenos, as suas razões de forma mais profunda. Por ser baseada na experiência, poder de avaliação e julgamento da situação implica em uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa a fim de relatar detalhadamente o parecer de especialistas no assunto. E, a partir daí, estabelecer correlações para, no final, dar o ponto de vista conclusivo do seu problema. Tipo de perguntas: Por que os clientes não estão satisfeitos com o produto ou a loja? Como os clientes decidem a compra do produto? Que fatores influenciam a escolha do produto?

#### **4 Apresentação e Análise dos Resultados**

É o trabalho propriamente dito. Relata o que foi desenvolvido na prática, o que foi feito, porque foi feito, como foi feito e o resultado final das atividades.

Sucedem à introdução e antecedem à conclusão. Pode ser composto de vários capítulos, cada um começando em uma nova página e devendo ser subdividido em seções. Inclui coleta e tratamento dos dados.

Antes de começar um capítulo, deve-se fazer uma pequena introdução sobre o que vai ser tratado e, ao terminar, um pequeno resumo lembrando o que foi discutido.

A interpretação dos dados coletados deverá ser comparada com as atividades desenvolvidas, a fim de possibilitar a identificação de pontos críticos, problemas, descobertas.

Este capítulo deve ser apresentado de forma detalhada, permitindo um entendimento claro dos resultados obtidos. Podem-se utilizar tabelas, gráficos, quadros e outros elementos para melhor apresentar os resultados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## **5 Considerações Finais**

Trata-se do capítulo final do trabalho. As conclusões se referem aos dados e resultados encontrados.

Vergara (2004) lembra que só se deve concluir sobre aquilo que se discutiu, portanto tudo que for apresentado na conclusão deve ter sido visto anteriormente, assim como tudo que foi estudado deverá estar presente na conclusão.

Deve-se iniciar a conclusão resgatando o problema e fazendo um resumo brevíssimo do que foi apresentado e discutido nos capítulos anteriores, e, então, apresentar as conclusões, oferecendo resposta à pergunta-problema.

Citações devem ser evitadas na conclusão, a menos que sejam para dar impacto ou charme, pois a conclusão é a reflexão do autor, a sua contribuição e não de outra pessoa.

### **4.3 Elementos pós-textuais**

**REFERÊNCIAS:** É a lista das fontes que serviram de referência para a realização da pesquisa que resultou no trabalho escrito. Deve ser em ordem alfabética e cronológica (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 6023, 2002).

## **5 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA ILUSTRAÇÕES**

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

“No caso de publicação que contenha tabelas com dados numéricos resultantes de uma única fonte, já identificada na própria publicação, é dispensável a apresentação da fonte em cada uma das tabelas” (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993, p.20).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. As ilustrações devem ficar centralizadas na página e se enquadram nas mesmas margens do texto. Tabelas têm as laterais abertas e o conteúdo é numérico, enquanto quadros têm as laterais fechadas e conteúdo de texto.

Abaixo exemplos de como inserir as ilustrações no texto.

Figura 1 – Mapa de Venda Nova na Grande BH (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: GOOGLE MAPS BRASIL (2011). (Tamanho 10, sem negrito)

Figura 2 – IV Ciclo de Palestras (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

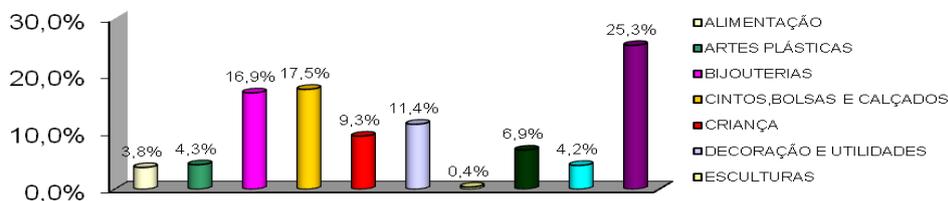
COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>



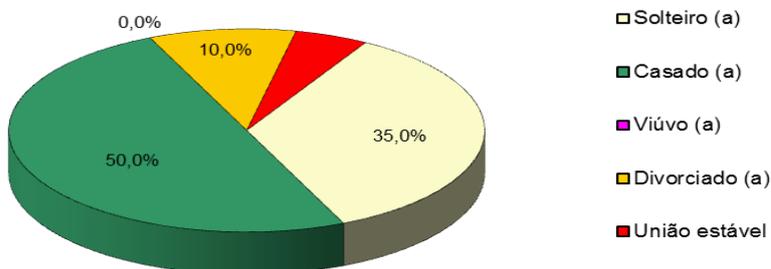
Fonte: Autora (2007). (Tamanho 10, sem negrito)

Gráfico 1 - Tipo de Negócio (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: Dados da pesquisa (2010).

Gráfico 2 – Estado Civil dos clientes atuais (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)



Fonte: Elaborado pela autora (2015). (Tamanho 10, sem negrito)

a) O título do gráfico é fonte tamanho 12.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- b) A fonte colocada no rodapé do gráfico, as frequências percentuais e a legenda são representadas numa fonte tamanho 10.
- c) A soma de todos os percentuais é igual a 100%.
- d) Quando as opções de respostas foram extensas, aconselha-se utilizar tabela.
- e) Para dados representados através de percentuais, recomenda-se utilizar o gráfico setorial (gráfico pizza).

Quadro 1 - Estrutura do Trabalho Interdisciplinar (Tamanho 12, espaço 1,5 entre linhas)

Módulo	Orientação Principal	Apoio a Correção	Tema	Objetivo
II	Pesquisa em Marketing	Comportamento do Consumidor	Pesquisa em Marketing	Proporcionar aos alunos o exercício do processo de identificação de uma oportunidade de negócio, através do planejamento, aplicação e análise de uma Pesquisa de Marketing.
III	Gestão de Produtos e Serviços	Gestão da Comunicação	Plano de Marketing	Proporcionar aos alunos a prática do desenvolvimento dos 4 P's (Produto, Preço, Promoção e Distribuição) do marketing, através da criação de um produto ou serviço inovador ou mesmo que já exista no mercado, do desenvolvimento de seus atributos, do desenvolvimento de estratégias de preços, de promoção e distribuição.
IV	Gestão de Vendas e Relacionamento	Planejamento Estratégico	Planejamento de Vendas	Proporcionar aos alunos a prática do desenvolvimento do planejamento e organização das vendas, necessárias para viabilizar o Plano de Marketing elaborado no Módulo III.

Fonte: Elaborado pelo Colegiado Técnico-Pedagógico (2007). (Tamanho 10, sem negrito)

- a) O quadro é utilizado para informações que não foram quantificadas.
- b) Em quadro **fecha-se as bordas laterais**. Usam-se as linhas horizontais e verticais.
- c) O tamanho da fonte para a construção do corpo do quadro é 10.
- d) Quando ocorrer quebra de página na construção de um quadro, deve-se repetir na página seguinte o título do quadro com o respectivo cabeçalho. Logo após o título, no canto direito do quadro é necessário inserir o seguinte texto entre parênteses e com a fonte tamanho 10: (continua) (continuação) (conclusão).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Quadro 2 - Características mais frequentemente percebidas nos empreendedores, segundo alguns comportamentalistas. (Tamanho 12, sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

(Tamanho 10, sem negrito, entre parênteses) (continuação)

<b>AUTORES</b>	<b>CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS</b>
Longenecker (1997)	Necessidade de obter êxito. Disposição para assumir riscos moderados. Autoconfiança. Independência. Busca pela informação. Ativos.
Dolabela (1999)	Autonomia. Autoconfiança. Realização. Perseverança. Intuição. Aprimoramento profissional. Ser trabalhador incansável. Idealismo Criatividade. Liderança. Rede de relações. Persuasão. Capacidade de assumir riscos moderados.
Garcia (2000)	Busca de oportunidade. Iniciativa Persistência. Comprometimento. Busca pela qualidade. Eficiência. Correr riscos calculados. Estabelecer metas. Busca de informações. Persuasão Manter rede de contato. Independência. Autoconfiança
Degen (2000)	Necessidade de realização. Disposição para assumir riscos. Autoconfiança. Perseverança. Persuasão. Flexibilidade. Paciência. Criatividade. Rede de relações. Poder de negociação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Quadro 2 - Características mais frequentemente percebidas nos empreendedores, segundo alguns comportamentalistas. (Tamanho 12, sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

(Tamanho 10, sem negrito, entre parênteses) (conclusão)

AUTORES	CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS
Tachizawa e Faria (2002)	Idealismo. Primar pela qualidade do produto ou serviço. Força interna. Trabalhar acima da média.
Bernardi (2003)	Dominância. Persistência. Flexibilidade. Propensão ao risco. Autoconfiança. Criatividade Planejamento Razão Intuição Realização

Fonte: RAMOS (2009 p.23-24). (Tamanho 10, sem negrito)

Tabela 1- Panorama do setor de pesquisa de marketing no Brasil – 2003 (Tamanho 12 , sem negrito, espaço 1,5 entre linhas)

Faixa de faturamento anual	Número de empresas	Faturamento conjunto (em milhões R\$)	Porcentagem Absoluta	Porcentagem Acumulada	Faturamento médio (em milhões R\$)
Mais de R\$75 milhões	3	402,20	58,6	58,6	134,07
R\$ 10 a 75 milhões	4	91,35	13,3	71,9	22,84
R\$ 5 a 10 milhões	8	60,22	8,8	80,7	7,53
R\$ 2,5 a 5 milhões	14	46,63	6,8	87,5	3,33
R\$ 1 a 2,5 milhões	35	54,10	7,9	95,4	1,54
R\$ 500 mil a R\$ 1 milhão	19	13,97	2,0	97,4	0,73
R\$ 250 a 500 mil	36	13,61	2,0	99,4	0,38
Até R\$ 250 mil	43	4,65	0,6	100,0	0,10
Total	162	686,5	-	-	-

Fonte: MATTAR (2008, p.3). (Tamanho 10 , sem negrito)

- a) A tabela é utilizada para informações que foram quantificadas.
- b) Em uma tabela **não se fecha as bordas laterais.**
- c) As linhas horizontais são utilizadas apenas para separar o cabeçalho e o rodapé da tabela.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- d) As linhas verticais são utilizadas apenas para separar as colunas do cabeçalho. É opcional.
- e) O tamanho da fonte para a construção do corpo de uma tabela é 10.
- f) Quando ocorrer quebra de página na construção de uma tabela, deve-se transferir para página seguinte o título da tabela com o respectivo cabeçalho. Logo após o título no canto direito da tabela é necessário inserir o seguinte texto, colocado entre parênteses e com a fonte tamanho 10: (continua) (continuação) (conclusão).

Tabela 3 - Tipos de atividades físicas que o entrevistado gostaria de praticar

Opções	Frequência percentual
Ginástica localizada	12
Caminhada	8
Corrida	7
Bicicleta	10
Musculação	20
Lutas	2
Pilates	9
Dança	9
Ginástica aeróbica	21
Não responderam	1
Total	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2014). (Tamanho 10, sem negrito)

Tabela 4 - Explicação dos entrevistados sobre como ocorreu o planejamento e o processo de implantação do Projeto de coleta seletiva de papel nas unidades

RESPOSTAS	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Frequência	Total
Iniciativa do GERESOL	1		1	1	1		1	1		1	7	70%
Iniciativa da Direção da Unidade		1				1			1		3	30%
Instalação de LEV's			1								1	10%
Caixinha para coleta de papel	1	1	1	1	1	1	1			1	8	80%
Reciclagem de outros tipos de resíduos	1	1				1			1		4	40%
Coleta feita pelos faxineiros	1		1	1	1	1	1	1	1	1	9	90%
Ajuda de alunos na separação do papel						1					1	10%
Retorno financeiro para funcionário responsável		1									1	10%
Retorno financeiro para o Projeto						1					1	10%

Fonte: FERREIRA (2003, p. 71). (Tamanho 10, sem negrito)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Tabela 5 - Distribuição por freqüências da renda mensal dos entrevistados

Renda Mensal (R\$)	Percentual de entrevistados
0   500	17
500   1000	37
1000   1500	20
1500   2000	8
2000   2500	4
2500   3000	4
3000   3500	6
3500   4000	2
4000   4500	2
Total	100

Fonte: Elaborado pelo autor (2013). (Tamanho 10, sem negrito)

## 6 ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA REFERÊNCIAS

As referências podem ser apresentadas em ordem alfabética, cronológica e sistemática (por assunto). Entretanto, a Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6023 (2002) sugere a adoção da ordem alfabética crescente.

### 6.1 Regras Gerais de Apresentação de uma Referência

- Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.
- As referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento.
- A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências.
- O recurso tipográfico (negrito, grifo) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.
- Autores: obrigatório citar o nome completo dos autores nas referências. Exemplo:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

VERGARA, Sylvia Constant.

- Não havendo autor, a primeira palavra do título fica em caixa alta. Exemplo:

POLÍTICO é premiado com votos. **Estado de Minas**, 15 out. 2000, caderno político, p. 1.

- Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto. Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1943. 2 v.

\_\_\_\_\_. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

- Além do nome do autor, o título de várias edições de um documento referenciado sucessivamente, na mesma página, também pode ser substituído por um traço sublinear nas referências seguintes à primeira. Exemplos:

FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936. 405 p.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1938. 410 p.

- Os nomes dos autores devem ser separados por ponto e vírgula e quando existir mais de três autores indica-se apenas o primeiro e a expressão *et al*, sendo facultativo indicar todos.
- **Edição**: só se indica a partir da 2. ed.. As emendas e acréscimos à edição são de forma abreviada. Ex: atualizada (atual.); aumentada (aum.); corrigida (corr.); revista (rev.).
- Só aparece a palavra Editora quando for uma instituição pública. Exemplo:

FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. **Manual para normalização**: de publicações técnico-científicas. 4. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

## 6.2 Modelos de Referências

- **Livros**:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

PIMENTA, C. R. T.; OLIVEIRA, M. P. **Projeto geométrico de rodovias**. 2. ed. São Carlos: Rima, 2004.

PONTES FILHO, G. **Estradas de rodagem: projeto geométrico**. São Carlos: Glauco Pontes Filho, 1998. 432 p.

- **Partes avulsas/capítulo de um livro:**

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do capítulo. Título: subtítulo (se houver) do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc. se houver). **Título do livro:** subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. paginação referente ao capítulo.

GRIZE, J. B. Psicologia genética e lógica. In: BANKS-LEITE, L. (Org.). **Percursos piagetianos**. São Paulo: Cortez, 1997. p. 63-76.

Obs.: O destaque é para o título do livro e não para o título do capítulo. Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços.

- **Dicionário:**

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini-dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

- **Verbetes de dicionário:**

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO Folha Webster's. São Paulo: Quark do Brasil, 1996. p.538

- **Folhetos:**

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993.

- **Monografias, dissertações e teses:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

CARNEIRO, T. A. P. N. **Avaliação de diferentes métodos de obtenção de modelo virtual no sistema CAD/CAM CEREC por meio de microtomografia computadorizada.** 2013. 104 f. Dissertação (Mestre em Odontologia, Área de concentração em Clínica Odontológica) - Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013. Disponível em: <[http://www.btdt.ufu.br/tde\\_arquivos/20/TDE-2013-05-28T152228Z-3673/Publico/Thiago%20de%20Almeida.pdf](http://www.btdt.ufu.br/tde_arquivos/20/TDE-2013-05-28T152228Z-3673/Publico/Thiago%20de%20Almeida.pdf)>. Acesso em: 5 mar. 2016.

PIRES, R. F. **Avaliação socioeconômica do projeto da rodovia BR-448:** uma abordagem expedita utilizando a análise de custo-benefício. 2010. 99 f. Trabalho de Diplomação (Graduação em Engenharia Civil) - Departamento de Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28585/000769212.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 7 set. 2016.

SEABRA, R. D. **Uma ferramenta em realidade virtual para o desenvolvimento da habilidade de visualização espacial.** 2009. 227 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Construção Civil e Urbana) Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009. Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-22042010-154613/publico/Tese\\_Rodrigo\\_Seabra.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-22042010-154613/publico/Tese_Rodrigo_Seabra.pdf)>. Acesso em: 8 set. 2016.

- **Partes avulsas: capítulo de um livro:**

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do capítulo. Título: subtítulo (se houver) do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO (tipo de participação do autor na obra, Org(s), Ed(s) etc. se houver). **Título do livro:** subtítulo do livro (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. paginação referente ao capítulo.

GRIZE, J. B. Psicologia genética e lógica. In: BANKS-LEITE, L. (Org.). **Percursos piagetianos.** São Paulo: Cortez, 1997. p. 63-76.

Obs.: O destaque é para o título do livro e não para o título do capítulo. Quando se referencia várias obras do mesmo autor, substitui-se o nome do autor por um traço equivalente a seis espaços.

- **Artigo em publicação periódica sem autor definido:**

DEPARTAMENTOS de Transportes nos EUA adotam tecnologia como aliada. **Revista O Empreiteiro**, São Paulo, edição 530, 16 jun. 2014. Disponível em: <[http://www.oempreiteiro.com.br/Publicacoes/9238/Departamentos\\_de\\_Transportes\\_nos\\_EUA\\_adotam\\_tecnologia\\_como\\_aliada.aspx](http://www.oempreiteiro.com.br/Publicacoes/9238/Departamentos_de_Transportes_nos_EUA_adotam_tecnologia_como_aliada.aspx)>. Acesso em: 18 jun. 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- **Artigo em publicação periódica com autor definido:**

ALBERTIN, Alberto Luiz. O comércio eletrônico evolui e consolida-se ao mercado brasileiro. **RAE - Revista de Administração Científica**, São Paulo, ano XL, v. 40, p. 94-102, out./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n4/v40n4a09.pdf>>. Acesso: 29 ago. 2011.

PEDRO FILHO, G. S. Barreiras na implantação de sistemas de informação. **Maringá Management: Revista de Ciências Empresariais**, Maringá, PR, v. 4, n.2, p.15-26, jul./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/viewFile/79/43>>. Acesso em: 10 set. 2016.

- **Artigo de jornal:**

LOPES, C. H. Um jeito de pensar o país: sonhos e realidades. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 1 out. 2000. Caderno Fim de Semana, p. 1-2.

- **Publicação em que o autor é uma entidade:**

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Limpeza Urbana. **Relatório de atividades**: maio/2003. Belo Horizonte, 2003. Relatório.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Plano Estadual de Qualificação do Trabalhador - Planfor/MG - PEQ 2001. **Gerenciamento integrado de resíduos sólidos**. Brasília, 2001. Apostila.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução 283. Dispõe sobre o tratamento e destinação final de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 12 de julho de 2001.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Catálogo de teses da Universidade de São Paulo 1992. São Paulo, 1993. 467 p.

- **Normas ABNT:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

- **Leis e decretos:**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

NOME DO PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei n. ou Decreto n. Data (dia, mês ano). Ementa. Publicação que transcreveu a lei ou decreto. Número total de páginas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292p.

Obs: Quando se tratar de constituições e suas emendas, incluir a palavra constituição e o ano de promulgação, entre parênteses, entre jurisdição e o título.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Lei n.5517**, de 23 de outubro de 1968. Dispõe sobre o exercício da profissão de médico veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária. Belo Horizonte, 1970. 48p.

MINAS GERAIS. Decreto n. 17.248 de 4 jul. 1975. Faz lotação de cargos de provimento em comissão na Secretaria do Estado e dá outras providências. **Minas Gerais**, Belo Horizonte, 5 jul. 1975. p. 5.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n. 10.523 de 23 de julho de 2002. Cria e transforma, no quadro permanente de pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª região, os cargos que menciona e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 jul. 2002. Seção 1. p. 3. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2011.

- **Trabalhos apresentados em congresso ou outro evento**

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da publicação...** subtítulo. Local de publicação (cidade): Editora, data. Páginas inicial-final do trabalho.

CANÇADO, Agenor Lopes. **Toxicomanias de substituição**. In: CONGRESSO FARMACÊUTICO E BIOQUÍMICO PAN-AMERICANO, 3., 1954, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Federação das Associações de Farmacêutico do Brasil, 1958. p. 259-3000.

REZENDE, Frederico Pífano de; FREITAS, Flávio Ozorio de; SILVA, Elizângela Aparecida Toledo de Oliveira. **Cultura organizacional e resistência a mudança**. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 8., 2011, Resende/RJ. **Anais eletrônicos...** Resende/RJ: Associação Educacional Dom Bosco, 2011, p. 1-16. Disponível em: <<http://www.aedb.br/seget/artigos11/30514808.pdf>>. Acesso em: 16 fev. 2014.

PORTO, M. A. G.; BANDEIRA, A. A. A importância dos sistemas de informações gerenciais para as organizações. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 13., 2006, Bauru, SP.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

**Anais eletrônicos...** Bauru, SP: Universidade Estadual Paulista, 2006, p. 1-12. Disponível em:  
<[http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais\\_13/artigos/974.pdf](http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/974.pdf)>. Acesso em: 8 mar. 2016.

SELDIN, R.; RAINHO, M. A. F.; CAULLIRAUX, H. M. O papel da cultura organizacional na implantação de sistemas integrados de gestão – uma abordagem sobre resistência à mudanças. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 23., 2003, Ouro Preto, MG.

**Anais eletrônicos...** Ouro Preto, MG: ABEPRO, 2003 Disponível em:  
<[http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos\\_e\\_textos/Cultura\\_e\\_cultura\\_organizacional/papel%20da%20cultura%20na%20implantacao%20de%20sistemas.pdf](http://tupi.fisica.ufmg.br/michel/docs/Artigos_e_textos/Cultura_e_cultura_organizacional/papel%20da%20cultura%20na%20implantacao%20de%20sistemas.pdf)>. Acesso em: 20 fev. 2016.

- **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico:**

Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Incluem bases de dados, listas de discussão, site, arquivos em disco rígido, disquetes, programas e conjunto de programas, mensagens eletrônicas e outros.

Após a indicação dos dados essenciais, acrescentar informações sob o tipo de suporte eletrônico, o endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês, ano.

**AMBIENTE BRASIL. Portal sobre o meio ambiente.** Disponível em:  
<[www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br)>. Acesso em: 30 jul. 2002.

**GERESOL. Site do Programa de Administração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos - Geresol,** da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em:  
<<http://www.ufmg.br/proex/geresol>>. Acesso em: 11 jun. 2002.

ZAVAREZE, Tais Evangelho. **Cultura organizacional:** uma revisão de Literatura. 12 ago. 2008. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0441.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2014.

**OLIVEIRA, A. Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [ilir@uai.com.br](mailto:ilir@uai.com.br) em 26 jan. 2001.

**SILVA, M.M.L.** Crimes da era digital. **NET**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

**GOMES, Luiz Flávio.** STJ cancela súmula 174: arma de brinquedo não agrava o roubo. **Jus Navigandi**, Terensina, v.6, n.53, jan. 2002. Disponível



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

em:<<http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2561>> . Acesso em: 18 nov. 2003.

### **6.3 Citações – NBR 10520/2002**

Citação é a transcrição das palavras de um autor ou a referência a suas ideias, geralmente para ilustrar ou sustentar o que se afirma. As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura de documentação que se revelam úteis para elaborar as ideias desenvolvidas pelo autor no decorrer de seu raciocínio. “Menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte. Pode ser uma transcrição ou parágrafo, direta ou indireta, de fonte escrita ou oral” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS NBR 10520, 2002, p. 2).

#### **6.3.1 Tipos de citações**

- **Citações indiretas:** Citação conceitual, ou seja, quando se utilizam ideias de outros autores escritas com as palavras do pesquisador, são citações de segunda mão. Ao se transcrever ideias de um autor, deve-se reescrever o texto com suas próprias palavras. Não devem vir entre aspas. Exemplos:

Oliveira (2007) relata que a padronização é o conjunto de diretrizes, políticas, planos de ação, normas, procedimentos e processos que servem como regras, permitindo que todos executem suas tarefas com sucesso.

Estas transformações na área organizacional oriundas da globalização, obrigam as empresas a reduzirem os seus custos e ao mesmo tempo precisam aumentar a produtividade de suas empresas e a qualidade de seus produtos e serviços (ROBBINS, 2005).

- **Citações diretas:** Quando se utiliza as palavras de um autor no texto; são citações de primeira mão. Por exemplo, ao se transcrever um conceito deve-se usar as palavras do autor como estão no livro consultado. Devem vir entre aspas. Exemplos de citação direta pós-texto: nome do autor no final do texto em letras maiúsculas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

“Deve-se lembrar que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. Um tema pode suscitar vários problemas. Tem caráter mais geral, mais abrangente do que o problema” (VERGARA, 2004, p. 23).

“Acreditamos que os dados abordados apresentados possibilitam a elaboração de diferentes tipos de abordagens e de novas hipóteses.” (AZEVEDO; SANTOS JÚNIOR, 2012, p.129).

Exemplo de citação direta no texto: nome do autor no início do texto em letras minúsculas.

Para Vergara (2004, p. 23) “deve-se lembrar que existe diferença entre problema e tema. O tema deve ser definido antes do objetivo. Um tema pode suscitar vários problemas. Tem caráter mais geral, mais abrangente do que o problema”.

- **Dicas:**

- **Citação direta** com até três linhas = entre aspas e no texto.
- **Citação direta** com mais de três linhas = devem ser destacadas do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte 10, sem aspas e espaço simples.
- Citação com mais de um autor, direta ou indireta, dentro dos parênteses os autores são separados por ponto e vírgula. Exemplos:  
(MARCONI; LAKATOS, 2010).  
(SANTOS; GUERRA; CAMPOS, 2009, p.19).
- Citação com mais de um autor, direta ou indireta, no corpo do texto pode ser separado por vírgula e “e”. Exemplos:  
Segundo Marconi e Lakatos (2010)...  
Santos, Guerra e Campos (2009, p.19) afirmam que...

- **Citação da citação:** É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do trabalho original, não consultado, seguido da preposição latina *apud* ou do termo em português citado por e do sobrenome do(s) autor(es) da obra consultada, ano e página. Exemplos:

No texto:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

Na colocação de Barros e Lehfeld <sup>3</sup>(2000) citados por Diógenes (2005, p. 29) “o método pode ser considerado como uma visão abstrata da ação, e a metodologia, a visão concreta da operacionalização”.

Na lista de referências é feita a entrada da fonte efetivamente consultada:

DIÓGENES, Eliseu. **Metodologia e epistemologia na produção científica: gênese e resultado**. 2. ed. Maceió: Edufal, 2005.

Em nota de rodapé é feita a entrada da fonte não consultada, conforme feito ao final desta página.

A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto. Segundo exemplos a seguir:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

- **Elipse:** é permitida a omissão de palavras na citação quando não altera o sentido. A omissão é indicada por reticências entre parênteses. Exemplo:

“A escola comportamentalista surgiu, em parte, porque (...) a abordagem clássica não conseguia eficiência na produção e harmonia no trabalho” (STONER, 1985, p. 31).

- **Interpretação:** A exatidão é fundamental na citação, portanto, qualquer correção ou observação feita por quem cita deve ser indicada corretamente; corrige-se da seguinte forma:

---

<sup>3</sup> BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

1. inserindo a expressão *sic* entre parênteses ou colchetes;
  2. inserindo a correção entre parênteses ou colchetes;
  3. inserindo frases que indicam a correção, entre colchetes ou parênteses.
- Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos: (BARBOSA, C., 1958)(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959)(BARBOSA, Celso, 1965)

- As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplos:

De acordo com Reeside (1927a)

(REESIDE, 1927b)

- As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

- As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplos:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- A indicação da fonte é feita pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplos:

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano.”

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. *Learning in adulthood: a comprehensive guide*. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A união européia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

- No caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a indicação da fonte é feita pela primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Exemplo:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

- Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. Exemplo:

No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.  
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al.* **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

FERREIRA, Daniela A. A. **A informação no projeto de coleta seletiva de papel nas unidades pertencentes à UFMG**. 2003. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-6AAPV5/mestrado\\_daniela\\_assis\\_alves\\_ferreira.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/LHLS-6AAPV5/mestrado_daniela_assis_alves_ferreira.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 24 abr. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MATTAR, Fauze Nagib. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento. v. 1. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS.**  
**CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES**

**COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

Rua Taiobeiras - Fazenda Mato Grosso e Neves - Zona Rural - 169 – Sevilha (2ª Seção) – Ribeirão das Neves - Minas Gerais - CEP: 33.858-480  
(31) 3627-2303 - <https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves>

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo; *et al.* **Projeto de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: Guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa de administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.